PALCOS E TELAS

HENNY PORTEN

FABIAN RIO

Actualidades FOX

São os jornaes mais completos e interessantes !

São os que mais interesse despertam aos espectadores !

São os que, no pequeno espaço de 10 minutos, fazem com que o publico fique sciente de tudo o que se passa no mundo inteiro !

São os que melhor informam o povo, do que se passa no mundo politico, scientifico, militar, elegante, etc. !

São os que possuem valorosos e arrojados operadores, que não vacillam ante obstaculo algum, com risco da propria vida, para tirarem incendios, inundações, combates, naufragios, explosões, etc.

São os que despertam mais curiosidade, muitas vezes mais, do que um drama, uma comedia, ou outro qualquer film !

Chamamos a attenção, para os ultimos numeros, que (póde-se assim dizer em comparação), de dia para dia, de hora para hora, de minuto para minuto, emfim, de segundo para segundo, estão cada vez mais completos e interessantes, de uma nitidez e perfeição sem competidor !

Chamamos tambem a attenção, para as "Actualidades Fox", da posse do novo Presidente dos Estados Unidos — Mr. Harding, que é uma exclusividade sensacional e sómente aos operadores da "FOX" é que foi dado registrar na pellicula cinematographica, este grande acto, que é, como já dissemos, a posse do novo Presidente da Grande Republica dos Estados Unidos da America do Norte !

Temos ainda, e que é digno de nota, a "Actualidade Fox", que tem por titulo — "GENERAL SIMÃO BOLIVAR" — e nos mostra a inauguração em New-York da Estatua presenteada pelo Governo Venezuelano ao Governo Norte-Americano, do grande defensor e libertador sul-americano !

Emfim, quem assiste ás "Actualidades Fox", fica ao par de tudo quanto se passa em todo o Universo, sem entretanto estar presente (o que é um impossivel, estarmos presentes a todos os factos decorridos no mundo).

Eis, portanto, a grande vantagem das "Actualidades Fox", que nos mostram, como acima expuzemos, tudo quanto desejamos saber e temos curiosidade de ver !

Srs. Exhibidores, programmem as "Actualidades Fox", do contrario vossos programmas estarão incompletos e serão reclamados pelo publico, pois que, estes noticiarios são cada vez mais procurados, portanto, dirijam-se sem perda de tempo á

FOX FILM
DO BRAZIL (S.A.)

RIO	S. PAULO
7, RUA DA QUITANDA	55, RUA DO TRIUMPHO
Telephone C. 3085	Telephone C. 3244

ACTUALIDADES FOX

ACTUALIDADES FOX

Actualidades FOX

DIRECTORES
MARIO NUNES
E
M. F. CRAVO Jr.

PALCOS E TELAS
REVISTA THEATRAL CINEMATOGRAPHICA

REDACÇÃO
Rua do Ouvidor, 78 — 2º
RIO DE JANEIRO
Telephone N. 6812

Anno IV — Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1921 — N. 170

PAULO BARRETO

O Rio de Janeiro despertou sexta-feira ultima como que sob a impressão de um máo sonho: o jornalista Paulo Barreto, uma das suas figuras de mais vivo e brilhante relevo, fallecera! Sua morte fôra subita, sentira-se mal na redacção da "A Patria" e julgára prudente recolher á casa, mas não chegou ao seu destino. Pouco depois, na mesma sala em que sua aguda intelligencia se crystallizava em artigos cheios de luz e cores imprevistas, seu corpo veio repousar entre a immensa dor dos parentes, collegas e amigos e o profundo pezar da cidade e do Brasil inteiro.

Paulo Barreto era o mais atacado e o mais discutido dos nossos escriptores, mas isso, na verdade, não o amargurava. Sabia, como ninguem, atravez do seu elegantissimo cynismo, encontrar o ponto vulneravel das questões e das pessoas e por isso feria a umas e a outras de morte. Solevava odios, é claro, mas ria-se, ria-se discretamente, guardando a linha, nunca se excedendo, traço geral do seu methodo de agir, por saber que mais do que insulto dóe a phrase ferina. Acostumara-se a esgrimir assim desde os primeiros annos de jornalismo —e começou aos 16 annos — conseguindo ser um reporter incomparavel que não se contentava em esmerilhar um facto: analysava-lhe a psychologia e a fixava em phrases nervosas, justas, exactas. Era o brilhante escriptor como um orgão visual dotado da faculdade de ver o que o commum dos mortaes apenas presentem. Via e fixava o que vira com precisão, não lhe escapando detalhe algum, de modo que a leitura, depois, do que escrevera, tinha para o leitor o merito de uma nitida photographia em que appareciam focalisadas as cousas mais bellas, os detalhes de mais palpitante interesse, porque o operador era um artista.

A obra de Paulo Barreto é vasta e polyforme. Epoca houve em que o theatro o tentou e delle nos ficam duas lindas peças, "A bella Madame Vargas" e "Eva", ambas representadas com vivo exito aqui e em Portugal. Foi realmente pena que não continuasse, porque a capacidade que revelára nesse dois trabalhos permittia a esperança de novas e brilhantes obras.

O Rio fez um bello enterro a Paulo Barreto. Sua morte repentina e imprevista — morreu como vivera, focalisando-se intensamente — concorreu para exalçar-lhe a figura que desappareceu como durante a sua existencia, sob uma viva curiosidade, mas, desta vez, uma curiosidade que reflectia um grande, inconsolavel pezar, porque o jornalista-escriptor extincto era desses de quem se póde affirmar, com absoluta verdade, ser inegualavel e insubstituivel.

O DOLLAR

Infelizmente o cambio em sua continua quéda valorisa cada vez mais o dollar. Essa moeda, que nos ultimos annos da guerra valia 4$000 está quasi a 10$000, e com tendencia a ir além! Aggrava-se, pois, a crise cinematographica, uma vez que são os films americanos, pagos em dollars, os que sustentam os nossos cinemas, e já nenhum exhibidor que não queira arruinar-se póde manter os preços, que sempre vigoraram, para as entradas de cinema: a situação fórça o augmento. E' mais um sacrificio que se exige do povo que, no seu eterno bom senso, convirá não ser dos maiores nem dos mais arduos.

Realmente, a questão se reduz ao dilemma: o preço das entradas sobe a 1$500 ou fecham-se os cinemas. Acreditamos que o povo opte pela primeira alternativa. A diversão é uma necessidade do corpo e do espirito e ninguem se deve privar por causa, afinal de contas, de pequena despeza, de elemento indispensavel á sua bôa saude, equilibrio do systema nervoso e satisfação das necessidades do espirito.

A industria jornalistica está tambem sendo affectada gravemente pela alta do dollar, que produz dia a dia o encarecimento do papel. Se a situação não melhorar, "Palcos e Telas", a contra-gosto, appellará mais uma vez para a bôa vontade e sympathia de seus leitores, afim de manter o posto, que se fez, na vanguarda das revistas cinematographicas do Brasil.

NOSSA CAPA

Henny Porten está entre o ainda restricto numero de astros da tela que revelou ao mundo, após a guerra, a existencia de uma pujante industria cinematographica na Allemanha, perfeitamente apparelhada, para se collocar ao lado dos productores-leaders do mundo.

Possuindo um bello porte, uma physionomia capaz de tudo exprimir, Henny Porten conquistou rapidamente a estima do nosso publico. Apparece-nos agora em um film consideravel, "Decepção", ou "Anna Boleyn", tido como a obra maxima dos ateliers da Union-Film de Berlim. Novos louros ajuntará aos já colhidos e sua personalidade ficará definitivamente gravada na retina do publico de cinema, como a de uma das artistas de maior valia da época contemporanea.

THOMAS BURKE, AUCTOR E MAX PEMBERTON, DRAMATURGO INGLEZ, VISITAM O STUDIO DA PARAMOUNT EM LONDRES

Thomas Burke, o notavel auctor inglez tambem já se convenceu que a cinematographia tem progredido immensamente nestes ultimos annos. O celebre escriptor das "Limehouse Eights" visitou recentemente o Studio da Famous Players-Lasky British Produceres em Londres e assistiu á producção de algumas scenas do film "THE PRINCESS OF NEW YORK", dirigido por Donald Crisp.

O Sr. Burke disse que tinha ficado muito bem impressionado com os recursos technicos do Studio de Londres, promettendo escrever alguns dramas para o ecran de tempos a tempos.

Um outro visitante do Studio, o notavel dramaturgo inglez Max Pemberton tambem elogiou os trabalhos a que teve o gosto de assistir, declarando que a tela é um excellente meio para expressões romanticas. Ao mechanismo e á technica cinematographica teceu os maiores elogios.

PROBLEMAS CINEMATOGRAPHICOS

Produzir chuva e vento artificialmente e trabalhar com o objectivo da camara cinematographica em exposições triplices e quadruplas, são as difficuldades recentemente encontradas na producção de films.

A estrella tinha que representar um papel duplo e o de uma visão simulando um espirito durante uma violenta tempestade. Como era a época da secca na California, esta scena tornava-se quasi impossivel de cinematographar.

O film intitulava-se "All Soul's Eve" e tinha sido adaptado á tela do livro de Anna Crawford Flexner por Elmer Harris. O enredo descreve a volta do espirito da mãe da heroina no "Dia das Almas". De accordo com uma lenda irlandeza, é nesse dia que os espiritos sáem dos tumulos e volvem á terra para animarem parentes e amigos.

O Director Chester Franklin venceu as dificuldades que existiam nos papeis duplos da heroina, empregando exposições triplices e quadruplas. Muitos metros de chiffon branco e velludo preto foram empregados para obter os effeitos transparentes.

Só faltava cinematographar a scena da tempestade e era impossivel esperar pelos caprichos do... tempo. As machinas de chover foram installadas e as scenas foram cinematographadas sob uma tempestade authentica.

A actriz Mary Miles Minter é a estrella do film "All Sou's Eve. Representa o papel de Madame Heath, esposa de um esculptor, o de Nora, uma enfermeira irlandeza e o da visão de um espirito. No fim, representa uma estatua mandada erigir pelo marido.

PENRHYN STANLAW DIRIGE OUTRO FILM

Penrhyn Stanlaws, o notavel artista americano, acaba de dirigir o film "The Outside Woman" e já iniciou os trabalhos de uma nova pelicula intitulada "The House that Jazz Built", com a actriz Wanda Hawley como protagonista.

O Sr. Stanlaws sabe transmittir á tela os elementos que tanto contribuiram para o seu successo como artista: Liberdade de expressão, genio iniciativo, arte na concepção de scenas e sentimentos humanos que emocionam. Ambos os films apresentavam sérios problemas para o Director. Além da devida attenção era necessario empregar toda a arte para obter os effeitos desejados.

No film "The Outside Woman" elle foi mais que um Director, porque desenhou os vestidos das actrizes e alguns scenarios.

O ACTOR THEODORE KOSLOFF NA PROXIMA PELICULA DA PARAMOUNT DIRIGIDA POR CECIL P. DEMILLE

Theodore Kosloff, celebre actor mimico e artista choreographico já foi escolhido para tomar parte no proximo film da Paramount dirigido por Cecil B. De Mille, que será produzido no Studio Lasky.

Do elenco já constam os nomes de Dorothy Dalton, Mildred Harris e Conrad Nagel. Kosloff foi o quarto a ser escolhido, não só pelo seu esplendido trabalho nos films "Forbidden Fruit", "Why Change Your Wife" e "Something to Think About", como pela magnifica interpretação do seu papel na pelicula "The Woman God Forgot.

O titulo desta pellicula ainda não foi escolhido.

A arte de conservar uma esposa

O que, a respeito, diz Wallace Reid

Será assim mesmo?

A leitora o dirá...

Ouçamos o "mestre":

Antes da emancipação da mulher as coisas caminhavam de modo bem differente do de hoje... A gente, agora, tem de aprender, desde o b-a-bá, a arte de conservar feliz sua cara metade, de modo a não a deixar ir procurar diversões. Para nos fazer felizes a nós ha varios modos, mas ha só um para tornar feliz a mulher: amal-a intensamente, apaixonadamente sobre todas as coisas. Lembrae-vos bem disto, noivos e maridos: para a mulher, em materia de amor, estima, devoção, nada é forte de mais...

E' bom dizer-se sempre, á vista de nossa esposa que ella é a mais querida, a mais santa, a mais paciente de todo o mundo, que ella, ainda que o não seja, fará por ser, porque, em geral, as mulheres se conduzem por aquillo que o mundo pensa, ou possa pensar, a seu respeito... Se quereis ser felizes, dizei que estaes contentissimos de haverdes casado e que vos sentis orgulhosos de vossa esposa. Dizei a vossos amigos que ella é o exemplo para as outras, accrescentae que sois o casal mais feliz deste mundo, e vereis como ella tudo fará para tornar em verdade a vossa farça...

Uma esposa póde perdoar-nos o fazermos com que ella passe privações, ou que tenhamos um harem, mas o que não perdoa é a humilhação, em publico, e um sorriso fóra de tempo, um [illegible]jo esquecido deixam-lhe uma ferida no coração, de demorada cura...

Outra coisa: a indifferença póde ser uma arma para um noivo, mas é uma sentença de morte para um marido.

As mulheres são por instincto virtuosas, mas bom é dar-lhes todo o apreço e carinho possiveis para que o não possam deixar de ser. Aos dezoito annos a mulher precisa romances. Aos vinte e cinco amor... Aos quarenta diversões e aos cincoenta conversação...

Conheci uma senhora, boa esposa, que dizia: "a mim não me importa, nada, o que meu marido possa fazer lá por fóra, nem quero saber onde elle vae quando não sae commigo, mas o que muito e muito me importa é o modo bellissimo com que elle me trata."

Uma esposa feliz, como vêem! Quer dizer, podeis tratal-a com mão de ferro calçada em luvas de velludo, — pois as mulheres são mais felizes no amor que se lhes dá que no que ellas dão, e o matrimonio mais feliz é aquelle em que a maior força do amor está do lado do marido.

Tratae bem vossa esposa, de verdade ou de mentira, que nada ha na vida que uma mulher não seja capaz de fazer por um homem que a saiba fazer feliz. Lembrae-vos sempre de que a felicidade de uma mulher é uma flor tropical que só floresce ao calor do amor...

Realmente Papá Wally e Mamã Dorothy Davemport são felizes. Billy Jr. o attesta, acarinhado pelo amor de ambos.

Um paiz em que todos se casam

Juanita Hansen, a popular estrella das series não só não crê no espiritismo como confessa ter immensa pena de ver como os mediuns "roubam" ás pessoas crentes ou ingenuas.

E diz:

— Quando se filmava "The Phantom Foe" entretinhamo-nos a contar historias raras e exoticas, cada qual a melhor, mas a que mais me prendeu a attenção foi a que contou a minha creada, rapariga que residira no Caucaso e conhecia por conseguinte as superstições, ritos e cerimonias dos nativos.

Segundo ella diz ha lá numa das montanhas esta inscripção: "No reino dos céos não entra ninguem que não seja casado".

Assim, quando morria uma moça solteira, os paes de um rapaz, que tivesse fallecido nas mesmas condições, iam pedir a mão da defunta para o finado e casavam-n'os para lhes ser franqueada a entrada lá em cima onde, pelo que se vê, os solteiros são creaturas indesejaveis... Tal offerta de enlace não só é um dever sagrado fazel-a como uma honra acceital-a.

E' possivel que algum espirito superior se ria desses costumes, mas, a mim, encantam-me e considero-os dignos de serem recommendados, visto que nesse paiz nós as mulheres podemos ter a certeza de que, mesmo que venhamos a morrer solteiras, não chegaremos ao céo sem haver dado o sagrado nó".

O cumulo do sabio: attingir a gloria... Swanson.

O cumulo da mamãezinha: ter um bebé... Daniels.

HARRISON FORD

Um primeiro papel masculino em films de senhora deve saber tres coisas bem, fazer amor de forma que deixe a perder de vista todos os amadores do genero, ser capaz de livrar o objecto desse amor dos mais variados e extraordinarios perigos, e saber dansar. Harrison Ford, entretanto, que é um mestre nas duas primeiras coisas, confessa quasi envergonhado que não sabe dansar!... "Será possivel?" dirá o leitor... Mas, nada mais certo! Oucam o que elle me disse a respeito:

— Eu, se não danso, não é porque não goste do divertimento, mas muito simplesmente porque não posso aprender.

— Mas, já experimentou alguma vez?

— Quantas! Em minha casa tenho um phonographo, que está fartissimo de moer musica para eu dansar e nada de novo.

Em troca, aprendi a fazer comida... Cozinho como o melhor "chefe" francez. Ha duas semanas, por signal, que eu estou sem cozinheira.

E Horrison riu com vontade, lembrando-se talvez de algum de seus ensopadinhos.

Agora duas palavras. A gente espera encontrar nelle o genuino parasita social, o automobilista enthusiasta, porque elle tem o fraco do typo elegante, usando oculos falsos, o cabello castanho penteado para traz, os olhos castanhos sempre risonhos, e sem querer comer coisa alguma que leve manteiga, afim de não engordar, mas o que a gente realmente encontra é apenas uma decoração necessaria á profissão.

Harrison Ford suppõe que o mais importante nessa vida é guardar na memoria um papel para representar. Do contrario, ainda que se conte com bellas feições, o exito é problematico.

Pensa elle que se póde aprender muito, dos personagens historicos e tem por costume folhear livros em que possa encontrar inspirações. Abelardo, Leandro, Romeu, Antonio e outros são seus personagens favoritos, e aferrado a essa idéa reuniu, pouco a pouco, bellissima bibliotheca, com uma collecção de livros verdadeiramente preciosa. Tudo quanto fala daquelles famosos amores está reunido em um só volume que elle intitulou "A Grande Paixão". Não gosta de falar de si de seus antepassados ou do tamanho de sua camisa e outras coisas pessoaes e privadas que tanto agradam ao publico. Em compensação gosta immenso de conversar sobre a arte em qualquer das suas manifestações, a esculptura, pintura, literatura, theatro film etc.

Não foi, portanto, pequeno triumpho para mim obter delle alguns dados biographicos e resposta satisfatoria á seguinte pergunta:

— Como iniciou o meu amigo a sua carreira artistica?

— Em verdade — respondeu entre risonho e pensativo — iniciei-a de uma forma um tantinho original... Foi assim... Façamos, porém, ou pouco de historia...

Ha vinte annos, eu tinha sete e vivia com meus paes em Washington D. C., tendo por uso e costume parar a contemplar com um mixto de temor e curiosidade a grande porta que conduzia ao paleo do theatro, que havia perto de minha casa... Um dia, como nos contos de fadas, estava eu brincando com outro meninos da minha edade, quando um individuo se me aproximou e se poz a observar-me detidamente. Depois desta especie de exame ocular, voltou-se para uma senhora luxuosamente vestida que estava com elle e disse-lhe: "Este serviria, não é verdade?" ao que ella respondeu apenas com um "sim".

O homem depois, dirigindo-se a mim, falou: "Gostavas de representar?" Apezar de meu assombro, pude dizer-lhe que não queria outra coisa. Meus paes não se oppuzeram e eu fui actor desde essa noite. Se o destino, por intermedio daquelle homem e daquella mulher, não me tivesse feito actor, não estava agora aqui, certamente... Annos depois, quando meu pae me deu a escolher estudar medicina ou advocacia optei pelo paleo. O germen havia lançado suas raizes demasiadamente profundas para que eu me pudesse desembaraçar dellas. A scena attraia-me irresistivelmente. Meu primeiro contacto, obtive-o com Robert Ederson, que então triumphava com "Strong-Heart", em que me deu um papel pequeno. Depois, tive minha primeira opportunidade em "Excuse me", e mais tarde "The Bubble" e "Rolling Stones" deram-me, tambem, occasião de mostrar minhas qualidades de actor, na Empire Stock Company, de Nova York. A versão cinematographica de "Excuse-me" abriu-me as portas do film, e nelle continuei até agora. Trabalhei na Universal, no film "The Misterius Mrs. M.", e na Paramount, com Fannie Ward, nos films "The Cristal Gozer" e "On the Level". Mais tarde, com Constance Talmadge, e, fiz numerosas producções com exito, segundo creio, e fui tambem primeiro actor com Lila Lee, nos seus dois primeiros films "The Cruise of the Make-Believe" e "Sud a little pirate".

Deteve-se um pouco. Vendo eu que elle era o mesmo "contador" de factos, sem se alterar em nenhum de seus lances, induzia:

— Você não se enthusiasma, a trabalhar com moças tão bonitas ?

— Já se vê que sim... Cada uma dellas é para mim um encanto... E tenho a convicção de que um dos factores para o exito é sermos sinceros dentro de nós mesmos. Acho que são assim John Barrymore, Elsie Ferguson e as irmãs Talmadge.

Parámos ahi a entrevista. Eu quando me retirei vim pensando em que me esquecera de falar um pouco de Lila Lee, moça que considera Harrison o seu companheiro ideal nos films, e gosta muito de lhe consultar a bibliotheca, para admirar desenhos...

De domingo a domingo

MUNICIPAL — Grande Companhia Lyrica Italiana — Dia 20, "Manon Lescaut"; 21, "Rigoletto"; 22 e 23, "Marouff"; 24, "Parsifal"; 25, "Tristão e Isolda"; 26, "Maroulf".

LYRICO — Companhia Esperanza Iris — Dia 20, "La Revoltosa", "Nancy", variedades, festa da Beneficencia Hespanhola; 21, "Phi-Phi"; 22, "Sangue de artista"; 23, "Nancy"; 24, "Senhorita Tra-lá-lá", primeira representação, festa do Sr. José Galeno; 25 e 26, "Senhorita Tra-lá-lá".

PALACIO — Companhia Aura Abranches — Dia 20 a 24, "Genio alegre"; 25 e 26, "O grande amor".

PHENIX — Companhia de Comedias — Dias 20 e 21, "A pequena do Alvear"; 22, "Innocencia", primeira representação; 23 a 26, "Innocencia".

TRIANON — Companhia Abigail Maia — De 20 a 26, "Onde canta o sabiá".

S. PEDRO — Companhia Nacional de Operetas e Melodramas — De 20 a 26, "O rei do poleiro".

RECREIO — Companhia João de Deus — De 20 a 26, "O doutor Jacarandá".

CARLOS GOMES — Companhia Antonio de Souza — De 20 a 26, "Agua no bico".

S. JOSE' — Companhia Nacional de Burletas e Revista — De 20 a 26, "Segura o boi".

REPUBLICA — De 20 a 24, fechado — Companhia Cremilda de Oliveira — Dias 25 e 26, "Amoz de zingaro".

Comedia e Drama

ROBERTO GOMES

INNOCENCIA

Peça em 6 quadros

"Innocencia", o bello romance do Visconde de Taunay, deu na adaptação do Dr. Roberto Gomes, uma pessima peça theatral. Seus primeiros actos mantêm uma linha de comicidade que lhes dá certa leveza, mas logo que o desfecho se avisinha descamba no drama á antiga: o Dr. Roberto Gomes, serve-nos, em scena aberta, um assassinato a tiro e á traição, modifica o que Taunay escreveu pelo gosto, de esthesia discutivel, de horrorisar o espectador com um estampido e a quéda de um homem ensanguentado no peito, a estertorar agonisante... O genero da peça já é, de si, ingrato. Cousas que no bello romance de Taunay nos parecem magistraes, tornam-se no palco mesquinhas, banaes, risiveis. Tico, por exemplo, á luz da ribalta, parece-nos um aleijão moral, pois adorando Innocencia, cava á sua desgraça. Mas não é só isso, o theatro regional é cheio de difficuldades só superaveis por quem conheça perfeitamente, profundamente o meio a ser descripto.

Para peor impressão a Companhia do Phenix não possue condição alguma para representar peças de tal natureza. Nenhum dos seus artistas se mostrou capaz de nos pintar um typo caipira, apezar do merito que têm, e muito menos é a personalidade de Innocencia trabalho que se dê a uma estreante. Isso posto é claro que esse espectaculo só um mediocre exito podia alcançar e foi justamente o que aconteceu.

A Sta. Iris Fróes teve, todavia, opportunidade, em duas scenas que exigiam emoção, de evidenciar habilidade para o palco. Nas demais faltou-lhe o tom caipira, via-se que não sentia o papel. Esperemos pela sua verdadeira estréa que deve ser em um papel cheio de vida, alegre, travesso, de comedia.

O Sr. Leopoldo Fróes fez o allemão Meyer e, se fez rir, foi mais pela sua graça pessoal do que pela justeza de interpretação do typo ideado por Taunay.

Coube ao Sr. Placido Ferreira encarnar o Tico e tão bem se sahiu da tarefa, um fatigante trabalho de composição, que no quinto acto alcançou prolongada e ruidosa salva de palmas da platéa.

Os. Srs. Eduardo Pereira, Carlos Torres e Martins Veiga approximaram-se um pouco do caracter sertanejo dos seus papeis, ventura que os Srs. João Barbosa, Olavo Barros e João Pinho e Sra. Emilia Pinho não lograram absolutamente. O Sr. Ignacio Brito caracterisou-se magnificamente para fazer um tisico.

Os scenarios representando aspectos naturaes, conhecidos já, são bons. O interior e a casa de Martinho Pereira nada têm de brasileiros. — **M. N.**

Distribuição — (Pela ordem da entrada em scena) — Martinho Pereira, Sr. João Barbosa; Antonio Cesario, Sr. Eduardo Pereira; Manecão Doca, Sr. Martins Veiga; Guilherme Tembel Meyer, Sr. L. Fróes; Cyrino de Campos, Sr. Olavo Barros; Juca, Sr. Carlos Torres; Tico, Sr. Placido Ferreira; Maria Conga, Sra. Emilia Pinho; Innocencia, Senhorita Iris Fróes; Sr. Coelho, Sr. Ignacio Brito e Pae Abel, Sr. João Pinho.

LOPES PINILLOS

A RÊDE

Comedia em 3 actos

A peça de Lopez Pinillos que a Companhia Aura Abraches nos fez conhecer promette mais, no primeiro acto, do que nos dá, nos seguintes. Aquelle é um bello flagrante da vida de aldeia em que ás vezes uma pequena questão divide familias rusticas e acirra odios, cavando inimisades rancorosas. Estes armam a "A rêde" em peça policial, genero theatral estatado, se bem que o autor fuja á banalidade e ao prosaismo, procurando dar á tessitura brilho de theatro moderno e procure, pelo desfecho, o tom satyrico em uma terrivel objurgatoria á justiça dos homens.

A familia de D. Segundo Retamar vem sendo trabalhada por irritante rivalidade entre os dous ramos em que se divide. Dolores, filha legitima é invejada por Petra, producto de amores illicitos. Os maridos de ambas Salvador e Gonçalo participam dos sentimentos de suas mulheres e D. Segundo é francamente a favor de Petra, o que gera um quasi conflicto em sua casa, quando meio bebedo aggride o pae de Salvador, irritados os animos pela disputa em torno de um cornetim. Tudo isso o autor nos pinta com bellas e vervicas côres no acto inicial.

D. Segundo e um seu filho desapparecem. O clamor publico aponta Salvador como assassino do sogro e do cunhado e a população quer fazer justiça por suas proprias mãos. Accorre o juiz com a força publica e começa a acção da justiça. Salvador é submettido a consecutivos interrogatorios e de tal maneira o enredam que por fim para salvar seu pae accusado de cumplicidade no crime nefando, diz-se o unico matador dos dous homens desapparecidos. De nada vale o depoimento sincero e desesperado de Dolores e aquelle homem seria justiçado se D. Segundo, de volta de uma caçada aos javalis na montanha não apparecesse no povoado após seis dias de ausencia...

E', como se vê, uma peça interessante com algumas lancinantes scenas dramaticas e um estudo bem feito, mas um pouco precipitado, de como se comporta a magistratura quando trata de apurar os crimes dos outros, sempre prompta a descobrir criminosos em todo o mundo.

"A rêde" é interpretada satisfatoriamente pelas principaes figuras da companhia. O melhor papel, o de Salvador e o que obteve na representação maior relevo foi o do Sr. Alves da Silva, que dramatisa com vigor e sinceridade. Merece louvores o esforço da Sra. Adelina Abranches no forte trabalho que lhe cabe, a Dolores, como agrada o Sr. Valerio Rajanto, que tão bem nos pinta o falso caracter do Gonçalo, a Sra. Laura Fernandes, na odienta Petra, e o Sr. José Monteiro, que fez um bom typo. O Sr. Sacramento parece-nos pouco á vontade no D. Germano, o juiz, como não tem uma só inflexão sincera o D. Segundo do Sr. João Henrique. — **M. N.**

Distribuição — Dolores Retamar, Sra. Adelina Abranches; Petra, Sra. Laura Fernandes; Monica, Sra. Catalina Jimenez; Liberata, Sra. Albertina Pereira; Salvador, Sr. Alves da Silva; D. Germano, Sr. A. Sacramento; D. Segundo Retamar, Sr. João Henriques; Gonçalo, Sr. Valerio Rajanto; Quintino, o Enguia, Sr. José Monteiro; Bernardo, Sr. Mario Campos; Placido, Sr. José Figueiredo; Domingos, Sr. B. de Athayde; Bernabé, Sr. Joaquim Silva; e Mariano, Sr. Pinto Grijó.

CASIMIRA FERREIRA

A gentil actrizinha que faz hoje, no Palacio, sua festa artistica pela graça com que representa pequenos papeis e voz bonita e affinada está ascendendo no theatro ligeiro. E como já é muito estimada o theatro da rua do Espirito Santo encher-se-á logo á noite.

A RUIVA

Formoso drama da

SELECT PICTURES

pela encantadora

Alice Brady

Eis, novamente, um film de Alice Brady. Não são muitos os que ella nos dá, e por isso mesmo sempre se tem a certeza de que, ao apparecer o seu nome em um cartaz, um film esplendido vae surgir. E' que ella empresta todo o seu talento, e tambem a sua elegancia já conhecida, bem como o seu riso encantador, aos films que a "Select" monta sempre com luxo, com perfeição.

Releva notar que a "Select" é uma marca de nossa unica exclusividade, marca que até hoje não produziu senão o que é bom, embora se trate de uma producção que, por isso mesmo, é relativamente cara. Mas isso não importa, desde que é com films dessa natureza que o Odeon procurou para si a hegemonia da tela no Rio de Janeiro.

Chamavam-n'a a "Ruiva" porque tinha os cabellos como que incendidos pelos raios de um sol quente, vermelho, mas seu nome era Daniela. A sua graça, os seus meneios, o seu sorriso haviam-n'a tornado a principal figura do Moulin, aquelle cabaret elegante onde se reunia a mocidade dissipadora e os velhos "conquérants", que empregavam para vencer as notas de banco. Matheus Thorn pertence á primeira classe desses frequentadores de logares alegres, e todas as noites podiam vel-o no Moulin. Não havia quem não soubesse que elle estava apaixonado pela linda Ruiva; mas tambem todos sabiam que elle nada arranjava, porquanto aquella artista de cabaret soubéra preservar-se, até alli, de maneira que não havia quem pudesse se vangloriar de tel-a feito sua. Conhecendo essas duas cousas, foi que Roll Card, um amigo de Matheus e tambem frequentador assiduo do bar, aventou a idéa de se casarem os dois. E porque não se casariam alli mesmo, já que ambos consentiam e elle, como juiz de paz, com poderes para casamentos, podia liquidar a questão? Naquella roda de bohemios, todos meio embriagados, teve logar a cerimonia que, entretanto, revestiu-se de seriedade. E Roll Card firmou o documento que validava aquella união, documento que Daniela guardou em seu seio.

Pela manhã seguinte, ao accordar em leito estranho, sentindo-se rodeado de um ambiente que não era o de seus aposentos, aos poucos Matheus começou a relembrar o que succedera na vespera. Viu apparecer a Ruiva e indagou; ella repetiu o que se passára, e elle se exaspéra pelo passo dado. Como que um odio invadiu o seu cerebro, contra aquella mulher que se aproveitára da sua situação. Elle a insulta, e ella soffre. Elle cuida de ir para o banco onde trabalhava e do qual era presidente o seu tio Peter Thorn, mas alli já chegára a noticia do escandalo, pois que um máo amigo, da roda da vespera, entendêra levar a noticia do casamento ao tio do rapaz. Por isso Matheus, ao chegar, soube que tinha sido despedido, o que elle vae lançar em rosto da pobre Daniela. Ella suppunha que elle a amava, sem o que não teria consentindo no casamento. Elle quer o divorcio immediato, mas Daniela não consente; a força nada conseguirá, pois que para isso precisaria provar ser ella uma adultera, e isso nunca conseguiria, pois que ella fóra honesta até alli e continuaria a sel-o.

Matheus procura o seu amigo Daniel para saber o que póde fazer, e teve a confirmação que tudo era legal. Entretanto, antes do casamento deveria ter elle conseguido o necessario bilhete; perante a lei era mesmo um crime em que tinham incidido, e tanto culpado era o amigo como elle proprio. Preferivel era que agora legalizasse tudo, obtendo o bilhete e se casando pela egreja. Assim Matheus, em vez do divorcio, viu-se preso ainda por malhas mais fortes. Mas elle prefere abandonar aquella mulher que, na sua opinião, se aproveitou da sua situação. A tarde não voltou para casa, e mais alguns dias se seguiram assim. Pobre Daniela, ella soffria. Um dia encontrou Roll Cord e lhe contou a sua desdita, e o amigo se promptificou a ver se encontrava Matheus. Encontrou-o em um bar e avisou a Ruiva que lá foi ter. Elle estava sem dinheiro e ella lhe pagou bebida. Fel-o beber muito. Para que? O certo é que no dia seguinte, ao acordar, elle se viu em casa. Quiz sahir, indignado, mas não encontrou a roupa que ella fechára. Assim se passaram tres dias em que elle a viu a mulher do lar, tratando da casa, cozinhando para elle... Daniela se approxima como que querendo vel-o mudado, mas elle a repelle sempre. Entretanto aquelles tres dias, passados sem beber, chamaram-n'o á razão. Elle viu, ou antes, reconheceu o valor e a moral daquella que se tornára a sua esposa, mas não quer dar o braço a torcer e quando ella se chega, em busca de um carinho, sempre se sente repellida.

Mas Matheus sabe que não póde ficar inactivo e procura trabalho. Um dia passava por uma rua, em frente á Companhia de Transportes, e viu um carro "enguiçado" ao qual em vão procuravam fazer andar. Pediu licença e, arregaçando as mangas e tomando as ferramentas dentro em pouco fazia o motor trepidar. O gerente da Companhia convidou-o a ficar, fazendo-lhe o ordenado de 200 dollars por mez. Passaram-se os tempos; a vida do casal melhorou materialmente, pois que dentro em pouco pela sua habilidade e trabalho, Matheus era feito superintendente da Companhia. Mas as relações entre o casal continuavam as mesmas. Se elle se tornára menos brutal, e se mostrava ás vezes contente, quando ella carinhosa se approximava e perguntava-lhe se a amava, elle a repellia, como sempre. Um dia ella lhe annunciou que os paes della vinham visital-os, e, de facto, chegaram os dois bons velhos; Matheus achou do seu dever ser hypocrita, mostrar-se carinhoso para Daniela, na presença delles. Elle mesmo sentia o prazer que inundava a alma daquella creatura quando a tratava como esposa amada, mas um orgulho incontido o levava a, quando sós, repellil-a sempre, com grande magua da desgraçada.

Foram dias felizes para Daniela, mas aconteceu que, na ultima noite que teria os seus paes a seu lado, jantando todos em um hotel, de uma mesa levantou-se um bebedo, um conhecido da roda de bohemios que o joven casal antes frequentava. Em altas vozes elle relembra os triuphos da "Ruiva", o que espanta os pobres velhos. Mas é Matheus que os tranquiliza, desmentindo aquillo tudo.

O comportamento de Matheus chega ao conhecimento de seu tio; este tambem é informado do proceder de Daniela, e resolve-se ir vel-a. Foi com receio que a pobre rapariga recebeu a sua visita, e com rancor que lhe ouviu a proposta de compra da liberdade de seu sobrinho, pelo divorcio. Era uma fortuna que o millionario lhe offerecia pelo divorcio, mas a desgraçada, com os olhos razos de lagrimas, sentiu-se na necessidade de convidal-o a sahir; jamais consentiria naquella transacção, e se Matheus quizesse a separação, então ella estava prompta a dar-lhe essa liberdade, mas nunca a vender! Quando todos viravam as costas ao pobre rapaz, ella o regenerára, ella o fizera homem de bem; agora, que elle se revelára, que as suas aptidões eram conhecidas, porque ella as fizéra emergir, queriam que o abandonasse! Nunca!

Matheus chegou. Ella então conta-lhe o que se passou. Está prompta a deixal-o, mesmo porque comprehende que é inutil o seu sacrificio, tanto que o proprio Roll, o amigo de Matheus, encontrando-a, atrevera-se a suppor que o luxo que agora ella tinha, vinha da protecção de qualquer estranho... Nunca ella seria nada para elle, e todos queriam a separação; pois que essa se fizesse, já que era para felicidade delle. Então o rapaz comprehendeu toda a grandeza d'alma daquella mulher, e a enlaça e beija. Era o seu primeiro beijo de casado. — "Mas então tu me amas ?" indaga ella, com lagrimas nos olhos, mas sorriso nos labios —"Eu sempre te amei, mas o maldito orgulho não m'o deixava confessar".

Batem á porta. Um mensageiro. Matheus reconheceu a letra do seu tio, e Daniela tremeu. Mas era bem o contrario do que suppunham. Pedro Thorn chamava o sobrinho para o seu lado, mas com a condição de levar a esposa, aquella mulher que era a mais digna creatura que elle conhecia. E havia de tratal-a bem, senão... seria desherdado!

— MODAS —

Margaret Loomis, a popular leading-woman da Paramount envolta em uma capa moderna confeccionada em duas fazendas que devem differir não só na contextura como na côr, em cima velludo azul escuro profundo em baixo panno de lã natier.

CINEMAS

ODEON

SELECT — "O NOME DE UMA DAMA" (A lady's name) — Uma travêssa creaturinha porque precise de typos para a novella que está escrevendo põe um annuncio em jornal de grande circulação dizendo-se joven e bella e desejar um marido. E' curiosa a serie de pretendentes que se apresenta, sendo que dois lhe interessam realmente, um creado de casa rica por grotesco e um rapaz abastado, por encantador... O noivo della não acha graça nenhuma na brincadeira, prohibe-a de responder ás novas cartas que chegam e vae para o seu club apostar grossas sommas em que a dama mysteriosa não mais responderia a quem lhe escrevesse... E' claro que o noivo sáe-se mal da empreitada porque a pequena arranja, de facto, um novo typo mas... para a novella da sua vida! E' um dos mais graciosos e encantadores trabalhos de Constance Talmadge secundada, com brilho, por Harrison Ford.

INTEROCEAN — "FORÇA DE CIRCUMSTANCIAS" — E' mais um desses dramas de aventuras terriveis das regiões mineiras, e sem Deus nem lei, do norte. Grace Raymond attraida pelo seu noivo vae ter á California onde o miseravel fal-a sua amante. Passa a vida infamante mas certo dia foge e acolhe-se á missão do padre Paulo, onde conhece Oliver West, por quem se apaixona e é amada. Casam-se. O que a perdera, Nail Carther apparece, então, e para calar-se quer dinheiro. Grace que se fizera novellista dá-lhe tudo o que tem, mas Jane, uma serviçal que amava Oliver, espiona e tudo revela a Oliver que, com o choque, fica cégo. Expulsa a mulher de sua casa, mas uma doença do filhinho torna-a imprescindivel e é ella ainda quem paga a operação que restitue a vista a Oliver. O classico beijo da reconciliação põe ponto final a esse film em que mais uma vez maravilham ao espectador as bellas paisagens agrestes das terras geladas. June Elvidge n protagonista encanta.

Palais

LE FILM D'ART—"ODETTE MARECHAL" — O enredo é, talvez banal. Odette educada levianamente por um pae inescrupuloso em um meio pervertido conserva-se pura. Casa com um excellente rapaz, Ferrat, que por sua brilhante carreira politica galga o posto de Ministro. Um estrangeiro, Zampach, filho de nação inimiga e familiar do pae de Odette, empresta a este forte somma com a garantia de Ferrat, e em dado momento estabelece o dilemma: ou Odette se lhe entrega ou Ferrat está perdido... A infeliz céde, e Ferrat vem a saber de tudo quando ordena a prisão do espião. Mata-o em duello e gravemente ferido, soffre com a idéa da infidelidade da esposa, cuja fraqueza foi causa da desgraça de ambos. O film é magnificamente executado e as principaes figuras com a notavel Emmy Linn á frente revelam enorme merito. E' producto da bôa cinematographia franceza moderna.

ROMBAUER — "A DAMA DE PRETO" — Se os factos mysteriosos e empolgantes são as qualidades essenciaes de um bom drama policial esse deve occupar um primeiro logar. Jee Deebs, detective, é procurado a altas horas da noite por um padre que lhe diz que uma dama o chamara a soccorrer espiritualmente um moribundo em certa casa. Lá todos estavam de bôa saude, mas o dono da casa, o capitão Valentim apenas lhe fala cáe morto. Jee ouve a narrativa e vê que o padre vacilla, e cáe. Está morto. E' quando lhe vêm dizer que uma dama de preto o procura. Acorre, ella, porém, sahira, toma uma carruagem. Persegue-a de bicycleta, fere um dos cavallos que é desatrellado e abandonado pelo cocheiro. Reconhecem o animal como sendo do castello de Falkenshort e para lá dirige Joe suas pesquizas, conseguindo, depois do incedio do castello saber quem era a dama de preto cuja dolorosa historia a torna digna da impunidade. O capitão e o padre morreram por causa de ferimentos de um annel envenenado. A bella protagonista é Gertrud Wercker.

PATHÉ

ECLYPSE — "O DEUS DO ACASO" — Destaca-se esse film pela alta expressão de elegancia franceza que as suas scenas artisticamente retratam. A protagonista é Gaby Deslys a infortunada actriz recentemente fallecida e que foi uma das rainhas de Paris. Gaby, a linda esposa do financeiro Balmacer vae viver para repouso de seus nervos excitados pelas continuas festas mundanas da cidade luz, em Deauville e alli se acamarada com um visinho o americano Harry Duncan, o millionario Rei dos Estaleiros. Trocam-se gentilezas e Fouret, amigo de Balmacer, para se salvar e a este, ambos a se arruinarem por desastrosos negocios resolve jogar com o prestigio da belleza de Gaby, para conseguir a participação de Harry no lançamento do motor "Invencivel" verdadeira pinoia com que illudirão incautos accionistas. A moça inconscientemente presta-se aos manejos do seu marido e do diabolico amigo, mas de subito aprehende o papel que representa e resolve tudo desfazer. Harry, avisado foge á transacção mas, cavalheiresco, dá aos dois tratantes avultado cheque em nome de Gaby. Esta, ameacada e torturada pelo marido não assigna, falficam-lhe a firma mas a policia é a tempo avisada. Fouret é preso, Balmacer fóge e Gaby, sem nada, vae viver uma modesta pensão. Ali a descobre Harry... e nada ha que mova o espanto: a França depois da guerra vive nos braços dos Estados Unidos. Cinematographicamente, "O deus do acaso" é um encanto.

AVENIDA

PARAMOUNT-ARTCRAFT — "AMIZADE INDISSOLUVEL" — Daniel Kurrie vive como entende no Great-Southwest até que um dia acceita o logar de agente da estação de Condor de onde se demittira Pop Yund, pae da linda Margaret e que acceitara um logar nos armazens de Garber um ricaço. Este embirra com Daniel, ou melhor Dan, e manda-lhe dar uma surra, sahindo os surradores surrados. Dan apaixona-se por Margaret e Garber a deseja. Começam pois os manejos deste para perder aquelle, roubos cuja culpa devem recahir em Dan, intrigas junto a direcção da estrada de ferro, e junto da pequena pois que o rapaz visita muito Kirkwood que tem uma filha seductora. Ha o classico bando de salteadores de trens. Dan impede um assalto, luta como um herôe e descobre que Garber é o chefe dos ladrões. Um longo abraço e um grande beijo e acaba a historia. Já o leitor descobriu que o protagonista é William S. Hart e já sentiu que esse é um dos films inimitaveis desse actor de vigorosa expressão.

PARAMOUNT—"LOUROS E TROPHEUS" (Paris Green) —E' a historia de um poilu que apoz a terminação da guerra tem duas más noticias, a morte do seu cão e os novos amores de sua namorada. Lutherio, porém, conhecera, em Paris, a linda Ninon e a salva das mãos de dois salteadores acolhendo-a em sua casa. O namoro entre os dois logo se accende. O rico tio della vem a sua procura e os dois piratas que a querem sequestrar pensando em um grosso resgate, assaltam a pequena de novo e conseguem raptal-a. Mas Luthero vae-lhes no encalço e liberta Ninon. O premio... o premio já se sabe! Charles Ray faz o pricipal papel com a maestria que o distingue.

CENTRAL

PARAMOUNT-ARTCRAFT — "DAHLIA ou EIS MINHA ESPOSA" — Demos em nosso numero passado extenso resumo desse formoso film. Nelle contrasceram Milton Sills, Elliot Dexter, Mabel Julienne Scott e Ann Forrest. São artistas magnificos em scenas esplendidamente filmadas. O primeiro tem um trabalho magistral no Frank Armour. Mabel na Dahlia revela-se astro de primeira grandeza. Recommendamos o film aos que apreciam os bons trabalhos cinematographicos.

UNIVERSAL —"FASCINANTE CHAMMA" — O protagonista é Lew Cody, o irresistivel. Rinding rapaz timido, apaixonado de Eulalia fervorosa adepta da Liga contra o beijo, contrata casamento com ella. Insistindo a pequena em não se deixar beijar pede Rinding a Bruce, D. Juan terrivel, conselho, mas as lições que recebe de nada valem porque o tolhe invencivel timidez. Quer, então Rinding, que Bruce o substitua, a cousa passa-se em um corredor escuro, mas Eulalia despetalara a margarida que enflorava a lapella da casaca de Bruce... Mais tarde, tendo mudado de opinião, pede ao noivo a reprise da scena do corredor. A impressão que recebe é outra, repara na margarida com petalas e o repelle. Procura o outro e dalli em deante... eram beijos a todas as horas!

GERALDINE FARRAR reapparece hoje, no ODEON em SOMBRAS DO PASSADO

Deliciosamente feliz, dividindo o seu amor entre o esposo e o filhinho, a Sra. Barnes sentia-se bem naquelle ambiente de luxo e commodidade que lhe proporcionava seu esposo. E Jorge Barnes, por sua vez, adorava a esposa e se acostumára a não fazer nada sem ouvil-a primeiro. Por isso foi que, sendo apresentada a Frank Craft, naquella noite em seus salões e sabendo que elle propuzera um negocio ao seu esposo, da venda de uma

mina, se puzera a estudal-o, e o instincto a prevenira contra elle de que resultou falar a seu esposo, da antipathia que o homem lhe despertára. Porque fazer negocios com elle se era um estranho, que elle proprio conhecia havia muito pouco tempo?

O instincto a advertira bem, pois que Craft, juntamente com um socio, Jack Mac Goff, tratavam apenas de impingir um terreno explorado e desvalorisado, preparado de modo que quem o visitasse encontraria veios que enganariam os mais espertos. Jack queria vender essas terras, em Nevada, onde elle era infeliz por causa de uma mulher que, um dia havia de pagar-lhe todo o mal que lhe fizéra... Mas quem era essa mulher? Cora Lafont, cujo retrato elle ainda guardava. E esse retrato revelou a Craft que essa Cora e a Sra. Barnes eram uma unica pessoa!

Esplendida descoberta! Tratou de telephonar para a Sra. Barnes. Craft revela-se conhecedor do seu passado, e exige, pelo seu silencio, que ella faça o marido entrar em accordo para a compra da mina. Foi assim que elle se viu convidado a comparecer na casa do millionario, onde logo entraram a discutir o assumpto. Em um momento que fica a sós com aquelle negocista, ella pergunta-lhe quem é o seu socio, ouvindo estas duas palavras terriveis para ella: — "Mac Goff!"

Foi no quarto do filhinho, que ella entrou a se recordar esse passado sinistro. Ella se viu de novo, naquella pequena aldeia do Alaska, onde vivia com MacGoff, até o dia em que elle cynicamente lhe confessou que a cerimonia do casamento com que a prendera fôra uma burla. Mais ainda, elle se ia, e para que ella não morresse de fome, arranjára-lhe o logar de... dansarina do cabaret do Smith. Naquelle antro de devassidões, resistindo a todas as propostas que lhe faziam, vencera os dias, procurando ganhar com o que ir para o Sul, mas a paga era pouca, e viu chegar o dia em que partia o ultimo vapor da estação. Depois era o tempo dos gelos, em que o Alaska, por longos oito mezes, fica separada do resto do mundo... Ella como recurso, desce á baixeza de trapacear no jogo, em favor de Smith, que ganha uma grande parada, esperando que elle divida o bolo, mas ouve-o dizer que MacGoff se fôra devendo muito, e aquella quantia garantiria aquella divida. Cora desespera-se, e então ousa implorar a um rapaz que a auxilie a fugir e a desgraçada recebeu o necessario para pagar a sua passagem no navio que já estava a apitar, chamando os retardatarios. Ella vae sahir, mas eis que um vulto ssoma á porta: é MacGoff! E elle se dirige para ella toma-a pelos pulsos, leva-a para um quarto, lhe diz que a quer de novo a seu lado e fecha a porta á chave. Cora supplica, mas Jack ri-se... Elle começa a despir-se e deixa sobre a mesa a sua pistola. Ella toma a arma e intima-o a deixal-a partir, mas elle não a teme, e avança para ella. Cora apertou o gatilho... Um estampido e o baque de um corpo... Ella revista-o febrilmente, e lhe tira o dinheiro e as chaves... O navio apitava pela ultima vez!

E a Sra. Barnes, sacudindo a cabeça, como que para expulsar dalli a lembrança do passado, suspirou: — "E MacGoff ainda vive e ameaça a minha felicidade!..." Como obstar que se faça o negocio? Só protellando... E ella aconselha a Jorge que vá visitar a mina, ficando decidido assim. Então Craft procurou Jack, para lhe dizer que iria sósinho com o "pato" e revela ao seu socio tudo quanto sabia. Jack MacGoff, desejoso de vingança, prefere ficar, e depois da partida de Barnes, telephona á Cora, prevenindo-a de que irá, ás 11 horas da noite, vel-a...

Desgraçada... Que fazer? Eis que olhando pela janella que dava para a rua, viu a ama de seu filhinho a conversar com o seu noivo um "policeman". Então como um relampago lhe veio á mente um plano, retirou do seu cofre as joias que espalhou pela mesa e pelo chão. Depois foi á porta do jardim dar entrada áquelle homem que a enganára e que ia continuar a fazel-a sua victima. Fel-o entrar, e levou-o para o seu gabinete e, alli não se intimidou, invectivou-o, e em dado momento brada por soccorro, aos gritos de "ladrão! ladrão!" Jack, cehio de odio, atira-se a ella e procura estrangulal-a. O policia ouve e corre. Jack comprehende o perigo e está prompto a resistir. Vôa para fóra, e defronta o policia. Só poderá salvar-se matando-o e atira e o policial atira tambem. Foi mais feliz e a ponta de aço atravessou o coração do miseravel. Dentro em pouco chega o commissario de policia, e constata que o morto é um foragido da policia, accusado de diversos crimes de roubo, e um assassinato em Nevada.

Na manhã seguinte Jorge Barnes e Frank Craft chegavam a Nevada. No hotel ha já um telegramma para o socio de MacGoff, que ao lel-o empallideceu, tratando logo de explicar ao seu companheiro que era prevenido de que a mina fôra vendida, não podendo mais fazer negocios com ella.

Barnes voltou para Nova York, encontrando a esposa pallida e adoentada. Mas tudo se resumia em felicidade, ficando sepultado um passado sinistro.

O ODEON só exhibe
:: :: films de preço
:: :: :: :: A prova ?

O Premio do Patriotismo

A Companhia Brasil Cinematographica que obedece á intelligente direcção do Sr. Francisco Serrador não perde opportunidade de bem servir ao seu publico, adquirindo os films de merito que apparecem no mercado livre do Rio de Janeiro. Pertence a esse numero "O Premio do Patriotismo" que vae exhibir segunda-feira proxima, devendo obter estrondoso successo. O protagonista é Robert Warwick que pela energica figura e artistica representação tem um logar de destaque na cinematographia americana.

No mesmo programma será exhibido o 4° episodio do empolgante cine-folhetim da "Gaumont", por Louis Feuillade, "As duas garotas de Paris". Intitula-se esse novo capitulo "A resuscitada" e o seu resumo póde ser lido neste numero de "Palcos e Telas".

Aquella pequena Anna May, que trabalha com Charles Ray é millionaria e trabalha mais por gosto do que por necessidade.

O film de Alice Therry, "Os quatro centauros do Apocalypse" rendeu em uma semana, no theatro Lyrico de Nova York, cento e sessenta e oito contos de réis!

Numa aula de historia natural...

Ha um animal que os meus caros alumnos se esqueceram de mencionar.

— ? !

— Um que não caminha como os demais animaes... Anda só aos saltos. Qual é?

— E' Charlie Chaplin... disse um dos alumnos...

DERBY CLUB

9ª CORRIDA EM 26 DE JUNHO

Com um programma bem regular realizou no domingo passado, o Derby Club, a sua 9ª corrida da actual estação sportiva.

A festa que promettia finaes emocionantes e grande enthusiasmo, correu fria desde principio.

E' que o Grande Premio Itamaraty que offerecia o sensacional encontro de Eclypse com Bridge, foi logo annunciado que não se realizava.

A seguir espalhou-se o boato de que havia forte jogo nos bookmakers numa chapa invencivel e isso provocou tambem geral desanimo porque a famosa **chapa** ia correndo muito certa, não triumphando porque o **Garimpeiro** que não entrara nos calculos dos **certeiros**, furou a combinação.

O pareo Internacional, para vingar a combinação, deu logar a um grande tribofe e o publico assistiu estupefacto á victoria de Maria Bonita, sem que os seus mais fortes competidores tentassem siquer perseguil-a.

O grande Premio Initium foi ganho pelo Mirante que se vem revelando ser o melhor potro da turma.

O resultado da corrida foi o seguinte:

1º pareo — 6 DE MARÇO — 1.100 metros — 1º Atyra (Suarez). 2º Lais. 3º Zingara. Tempo 71". Rateios 17$800 e 17$200.

2º pareo — VELOCIDADE — 1.100 metros — 1º Felippe (Amuchastegui), 2º Brisbane, 3º Louvain. Tempo 70". Rateios 31$400 e 16$100.

3º pareo — INTERNACIONAL — 1.600 metros — 1º Maria Bonita, (Suarez). 2º Wilson, 3º Bold Star. Tempo 102. Rateios 14$000 e 21$700.

4º pareo — G. P. INITIUM — 1.600 metros — 1º Mirante (Carmelo Fernandez). 2º Mira, 3º Liette. Tempo 62. Rateios 20$200 e 51$500.

5º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.609 metros — 1º Garimpeiro (Amuchastegui), 2º Tic Tac, 3º Castro Alves. Tempo 103 1|5. Rateios 45$400 e 27$800.

6º pareo — DR. FRONTIN — 1.800 metros — P. Soberano (Suarez). 2º Quebec, 3º Almofadinha. Tempo 113 1|5. Rateios 17$800 e 40$300.

7º pareo — PROGRESSO — 1.750 metros — 1º Argentina (Claudio Ferreira), 2º Atrevido, 3º Aventureiro. Tempo 112 1|5. Rateios reis 17$300 e 34$200.

O movimento de apostas foi de 176:719$000.

Coisas exquesitas... Porquê?

— O Alexandre Fernandes não quiz montar o Zombador. Por que ?

— O pessoal do dito Zombador não quiz que o Amuchastegui montasse esse cavallo. Por que ?

— O Zé Carlos ao saber da corrida do Soberano empallideceu. Por que ?

— Os bookmakers mandaram celebrar uma missa no Castello. Por que ?

— O Joppert mostrou que sabe dar partidas. Por que ?

— Os paulistas fizeram adiar o grande Itamaraty. Por que ?

— O Eclypse, mesmo manco metteu medo ao Bridge. Por que ?

— O gordo está ameaçado da urucubaca e da miudinha. Por que ?

— O Americo mandou pôr figas na porta da cocheira. Por que ?

— O Vianna ao ver as figas ficou pallido. Por que ?

— O Dr. Armando persegue os brookmakers e deixa campear o bolo. Por que ?

— O Dr. Frontin não frequenta o Jockey nem retribue as visitas do presidente deste ao Derby. Por que ?

Foot Ball

CAMPEONATO CARIOCA

OS JOGOS DE DOMINGO

FLUMINENSE — AMERICA

No stadium da rua Guanabara.

America:

Mirim
Peres — Barata
Avellar — Oswaldo — Miranda
Barroso — Gilberto — Chico — Muniz — Ribeiro.

Fluminense:

Gerdal
Moreira — Chico Netto
Lais — Sylvio — Fortes
Paulo Vianna — Zézé — Welfare — Machado — Bacchi.

Será uma pugna sensacional, attendendo á rivalidade que sempre existiu entre estes dois baluartes do desporto carioca.

O America apresentar-se-á com a mesma équipe que derrotou o tricolôr no inicio da temporada pelo elevado score de 5 a 3. E' assim que reapparecerão na équipe rubra o mignon forward Gilberto, a revelação da temporada, que por doente esteve afastado das luctas e Mirim e Ribeiro injustamente retirados da 1ª équipe, depois do match com o rubro-negro.

O veterano tricolôr desorientado com as ultimas derrotas chamou novamente a actividade, os seus optimos players Zézé e Lais, que reforçarão a sua équipe.

Assim, com as suas representações melhoradas, os contendores proporcionarão fatalmente, um espectaculo grandioso á população desportiva carioca.

O Fluminense envidará todos os esforços para abater o gremio do saudoso Belfort Duarte que por sua vez tudo fará para confirmar a sua bella victoria do inicio da temporada.

Palpites de "Palcos e Telas" — America, 2; Fluminense, 1.

Os matches dos segundos e terceiros teams, serão tambem excellentes, attendendo ao facto, de serem disputados pelos primeiros collocados nas respectivas tabellas.

BOTAFOGO — BANGU'

Campo da rua General Severiano.

Botafogo:

Haroldo
Monte — Palamone
Plice — Alfredinho — Coló
Leite — Riva — Vadinho — Petiot — Elviro.

Bangú:

Mattos
Luiz Antonio — Leitão
Coutinho — Joppert — Silva
Antenor — Feliciano — Claudionor — Pastor — Juca.

Será uma partida disputadissima em vista da egualdade dos teams, que occupam as primeiras collocações na tabella do Campeonato. O team suburbano até o presente só soffreu uma derrota do America, em dia chuvoso e no campo da rua Campos Salles.

O Botafogo, a surpresa da temporada, tudo fará para abater a équipe de Luiz Antonio. Jogando em seu proprio campo e com a sua équipe reforçada de Monte, não lhe será difficil obter um triumpho.

Palpite de "Palcos e Telas" — Botafogo, 3; Bangú, 2.

OS ULTIMOS RESULTADOS

1ª DIVISÃO

SERIE A

Andarahy, 3 — Fluminense, 0
Flamengo, 6 — S. Christovão, 3

SERIE B

Villa Isabel, 7 — Palmeiras, 1
Carioca, 3 — Mackenzie, 1
Mangueira, 2 — Vasco, 1

2ª DIVISÃO

SERIE A

Rio de Janeiro, 2 — Brasil, 1
River, 2 — Hellenico, 2

SERIE B

S. Paulo-Rio, 5 — Campo Grande, 2
Bomsuccesso, 4 — Everest, 1
Metropolitano, 5 — Esperança, 1

ROWING

O domingo ultimo foi um dia cheio attractivos para os moradores do bairro da Gavea. A União das Sociedades do Remo realizou a sua primeira regata da temporada da Lagôa Rodrigo de Freitas. Os pareos foram disputados pelas guarnições dos clubs Jardinense, Lage e Piraquê, que constituem aquella entidade.

O Club de Regatas Lage conseguiu bellas victorias, das quaes a mais importante foi a prova "Oswaldo Cruz", com a seguinte guarnição: patrão, Waldemar Gaspar; voga, Eduardo Ferreira Chaves; prôa, Angelo Garcia.

O Club Jardinense, o querido da zona, obteve duas bellas victorias, entre as quaes a prova classica "Paulo de Frontin", com a seguinte guarnição: patrão, Joel Garra; remadores, Oswaldo Bordoni, Possidonio Silva, Francisco Pimenta e José Fernandes.

Finalmente o Club Piraquê sahiu vencedor no pareo de honra "Dr. Carlos Sampaio", com a seguinte guarnição: patrão, Mario Camillo; voga, Luciano Costa, e proa, Jaquim Dias.

Casamento — ou mortalha — no céo se talha...

Tom Moore acabou o film "Made in Heaven", em que actuou tambem sua actual esposa, a actriz franceza Renée Adorée.

O noivado de Tom foi uma interessante confirmação do ditado que dá o titulo a esta noticia, pois o idyllio começou justamente quando elles fizeram o film "Feitos no céo". Renée Adorée é filha de pae francez e mãe hespanhola. Tom Moore é irlandez. Que misturada!

A Popularidade Cinematographica

Em um concurso de popularidade ultimamente realizado em Norte America, resultou Mary Pickford em primeiro logar com cento e cincoenta e oito mil duzentos e cincoenta e sete votos, e dos homens ficou William S. Hart em primeiro apenas com cento e quatro mil quinhentos e cincoenta e seis suffragios. Ambos os triumphadores tiveram sobre os concurrentes que se lhes seguiram uma vantagem de cincoenta mil votos, mais ou menos.

A seguir á Pickford, com 158.257, ram: Norma teve, 94.142; Pearl White 38.925; Nazimova, 21.316; Lilian Gish ficou em oitavo logar, com 7.521; Elsie Ferguson em decimo quarto, com 5.9..; Bethy Compson no 55º logar, com 833; Enid Bennett, no 58º, com 746; e Mae Marsh 78º, com 462. Lá no fim da lista apparecem Mabel Normand, com 264, Jewel Carmen com 102, Lilian Walker com 98 e Blanche Barriscale com 65.

Vejamos agora do lado dos homens. A seguir a William S. Hart, que teve 104 entrou Wallace Reid com 59.824; Richard Barthelmess apanhou o terceiro logar 37.460; quarto foi o Douglas Fairbanks com 18.372 e quinto o Eugene O'Brien. 11º entrou Charles Ray, John Barrymore só tirou o 21º, o Carlitos o 23; e além 90º figuram Frank Keenan e H. Walthall.

Toda gente sabe que a popularidade quer dizer merito e que a quantidade de votos não é juiz, mas o que se não póde negar é que se ha tanta gente que vota em certo artista, esse artista conta com a admiração e preferencia desse numero de votantes.

O melhor amigo de uma moça, por Anita Stewart

Eu sempre ouvi dizer que a melhor amiga de um rapaz é sua mãe. Paraphraseando isso, posso dizer que o melhor amigo de uma moça é seu irmão, se elle é como o meu.

Effectivamente, George e eu somos verdadeiros companheiros. Sempre sigo suas opiniões e conselhos porque são melhores para mim, que os de qualquer outra pessoa no mundo. Por exemplo, a escolha de toilettes distinctas feita por elle é original e chic. A opinião delle, sobre um vestido, vale a pena ouvil-a... Olhem que eu, pelas minhas inclinações artisticas, gozo de certa fama de me vestir bem e os momentos que eu emprego em combinar coôres para um vestido, são os mais felizes da minha vida... Pois, apezar de tudo isso, nunca desenho um vestido sem pedir a opinião de George.

E não se limita a aconselhar-me sobre toilettes, aconselha-me sobre as scenas a fazer, tambem.

Todos os argumentos são lidos por elle, para me dar seu parecer e só tenho pena que não me tenha vindo á mão, ainda, um argumento em que houvesse dois irmãos gemeos que era para eu e elle entrarmos e o publico ver que não é vaidade minha elogial-o.

Aliás, toda a nossa vida tem sido para nós a de dois bons amigos. Quando eu era solteira, nos bailes era sempre com elle que eu dansava a ponto de algumas pessoas me dizerem "que gosto achava eu em dansar com meu irmão" e "se eu não tinha noivo para dansar".

Meu casamento, graças a Deus, não fez grande differença á nossa amizade, porque meu marido fez-se grande amigo de George... Os dois juntos tratamme como se eu fosse um bébê... Não me deixam fazer nada sósinha... Um ou outro, ou os dois, encarregam-se de tudo.

Quando vou ao estudio e o director vem ter commigo para me dizer, por exemplo:

— Veja as decorações e os scenarios miss Stewart... Se não gostar das que nós escolhemos, diga e suggira outras mais a seu gosto...

Quando me dizem uma coisa destas, eu chego a admirar-me de como é que eu tenho alguma autoridade!

Agora, uma coisa interessante... Gosto mais de sahir com meu irmão do que com meu marido. Todos nós tres temos a mania de montar a cavallo e o nosso passeio favorito é subir a montanha de Hollywood. Se meu marido vae commigo, já sabe, não pára em me recommendar cuidado, e o George não... De genio egual ao meu, faz commigo mil a uma diabruras e nós divertimo-nos a mais não poder!

E fico por aqui, repetindo o que já disse... O melhor amigo de uma moça é seu irmão, e eu espero que muitas de minhas leitoras tenham a mesma sorte que eu.

Intitula-se "Uma filha bem creada" o ultimo film de Gloria Swanson.

OS SCENARIOS DO FILM "EXPERIENCIA" CONSTRUIDOS NO STUDIO DE LONG ISLAND PARA A PARAMOUNT

Para a pellicula "EXPERIENCIA", a peça allegorica escripta por George V. Hobart foram construidos magnificos scenarios no Studio de Long Island para a Paramount.

Este film está sendo dirigido por George Fitzmaurice e contem trabalhos de architectura de grande effeito scenico. O scenario representando um hotel alcança 165 pés e um outro apresentando um cabaret tem uma extensão de 170 pés que a camara cinematographica abrange com grande vantagem.

Só uma quarta parte do grande cabaret é que foi construida, mas póde conter 400 artistas e comparsas. E' nesta scena que Pedro Juventude, papel interpretado por Richard Barthelmess, vê pela primeira vez o "Caminho das Rosas". Abrange o gigantesco palco da Paramount, que mede 210 x 100 pés.

A côr preta e doirada foram as escolhidas. Columnas de metal supportam os tres andares do cabaret onde apparecem as tres salas do restaurante. Em baixo está a sumptuosa sala de baile, onde é executada a "Dança dos Loucos", que é uma das scenas de grande espectaculo desta maravilhosa pellicula. O custo attingiu a elevada quantia de 25,000 dollars.

Dos outros scenarios destacam-se as obras de architectura da "Cabana do Amor", "Aposentos da Paixão", "Uma Taberna Subterranea", "A Sala do Opium", "A Bibliotheca da Riqueza" e "A Loja de Penhores".

NO MELHOR PANNO CAHE A NODOA

Douglas Fairbanks errou o pulo... Parece mentira, mas não ha nada mais certo. A esta hora está elle mettido na cama, cheio de ligaduras, feito uma mumia egypcia, a pensar no lado ruim das coisas.

Filmava-se "O Louco", ou coisa parecida... O argumento exigia que o Fairbanks pulasse, de cabeça, por uma janella, atravez dos vidros, e fosse cahir abraçado num cidadão qualquer que passava despreoccupado... As coisas estavam de primeira ordem. Parecia que tudo ia dar certinho, mas, o diabo, ás vezes, gosta de se metter na vida da gente... E quando o Fairbans ia dar o pulo, atrapalhou-se no parapeito e, catrapuz, foi de ventas ao chão, destroncando uma das mãos e torcendo o pescoço.

Seis semanas — parece — são precisas para elle ficar bomzinho como estava, o que não é muito, diga-se... O peor, porém, é que elle tem de fazer de novo a scena quando estiver curado...

OS DESENHOS DE FUNDO DOS SUB-TITULOS DO FILM "THE AFFAIRS OF ANATOL", DESTACAM-SE DAS OUTRAS PRODUCÇÕES DE CECIL B. DE MILLE

belleza ornamentam agora os films dirigidos por Cecil B. De Mille, conforme já ficou provado nas peliculas "Something to Think About" e "Forbidden Fruit". Porém, só no film "THE AFFAIRS OF ANATOL", é que este trabalho attingiu o maximo grau de excellencia.

Coube ao grande artista francez Paul Iribe a execução desses desenhos, que são exhibidos em cores de bonito effeito pelo exclusivo processo do Studio Lasky sob a habil direcção de Loren Taylor. O Sr. Iribe foi ultimamente nomeado Director Artistico das producções De Mille.

O trabalho do Sr. Iribe no film "THE AFFAIRS OF ANATOL" não se limitou aos desenhos de fundo dos sub-titulos. Os scenacios, que são riquissimos, foram quasi todos desenhados por elle e por Howard Higgin, que já trabalha ha muito tempo com Cecil B. De

Sub-titulos com desenhos de fundo de rara

Mille.

Maria Doro está em Londres, onde acaba de terminar o film "Beatriz", adaptado do romance de Sir H. Rider Haggard, por conta da The London Independent Film.

Premios : 1º Um relogio de algibeira com as iniciaes do vencedor.

2º PREMIO — Um diccionario Silva Bastos offerta do collega "Moringa".

3º PREMIO — Uma cigarreira de phantasia com as iniciaes do vencedor, ao autor do melhor logogrypho.

4º PREMIO — Um licoreiro de phantasia á autora da melhor charada antiga.

5º PREMIO — Uma caixa de sabonetes de toillette, a quem decifr[illegible] metade dos problemas.

6º PREMIO — Um v[illegible]dro de Loção "Flôr d[illegible] Nice" a quem decifr[illegible] até 50 problemas.

Em caso de emp[illegible] será decidida a so[illegible] pela loteria.

Todos os concurren[illegible] receberão um tubo excellente pasta de[illegible] fricia "Odontol" offe[illegible] da Pharmacia e Dro[illegible]ria Giffoni.

Os premios serão [illegible]tregues e enviados p[illegible] qualquer parte do B[illegible]sil, 7 dias após a a[illegible]ração geral.

SEGUNDO TORNEIO

5ª SERIE

Tiburcianas 1 — 6

2 ½ ½ 1 — Não vês na vasilha, mulher, uma medida.

Sylar.

2 — 1 — Foge, mas não com o que tenho oh ! velhaco...

Pinda **Dr. Zinho (U. P. B.)**

2 — 2 — 1 — O negro achava graça por apertar um antigo soldado.

Blanche.

AO ENCOBERTO

3 — 1 — Quando chegares perto do tronco desta arvore, pára, que é para armares uma barra.

Belém — Pará **Lyriosinho (U. P. B.)**

AOS FRAQUINHOS

4 — 1 — No Trianon, numa **Frisa**, com todo luxo, vi um homem descarado.

(Tetragono de ferro) Alexis Ribas (U. P. B.)

2 — 3 — Mancha terrivel... é o diabo.

(Tetragono de ferro) **Barcus (U. P. B.)**

ANAGRAMMAS 7 — 8

Para metter medo a alguem

6 —2 — Pelas tuas justas e merecidas victorias nunca te **enchas** de orgulho, caro **charadista**, continues sempre a trabalhar que as victorias serão certas.

Soldado naval.

5 — 2 — O angulo deste canto fica sem effeito.

(Pentagono Carioca) **Carioca (U. P. B.)**

EM QUADRA (por lettras) — 9

Ao Antonio Olyntho

Parece tarefa dura
Este ponto resolver,
Porque é simples na urdidura,
Mas custoso de romper.

Passos — Minas **Audos (U. P. B.)**

METAGRAMMAS 10 — 11

Varia a 3ª

4 — 2 — E' para o Moringa este modesto trabalho.

Dabliu (U. P. B.)

Varia a 4ª

6 — 2 — Bifar, não é comer bifes e sim descobrir segredo.

Beljova (U. P. B.)

Electricas 12 — 15

2 — Na estação chuvosa enche a lagôa.

R. G. do Sul **Conde de Bujurú (U. P. B.)**

Pondo a calva dos mestres á mostra...

Caia o MORRO do CASTELLO...
Volte o PANSO á presidencia...
Vire o OLYNTHO ou MUDD martello...
Ou perca JOB a paciencia...
MINEIRINHA sê paulista...
Passe o MARAT a soldado...
O LAGO de achar desista...
Seja o PILATUS mostrado...
ROYAL... ANCHIETA... PAULINA...
Chame-se a BOLA petéca...
Vire o BELJOVA menina...
Brinque NEMRAC com boneca...
O PENTAGNO PHARMACEUTICO,
O CARIOCA... o TRIANGULO...
O pessoal hermeneutico...
DE DEZ lados... ou de um angulo...
Quer diminúa o HYMALAIA...
Venha o PÃO... a URCA ao chão...
Nem que o SOL á Noite raia...
Acharão a solução !
ESPALHABRAZAS e os mais
Pansophistas mil que são,
Quer seja velho ou rapaz,
Vencidos pedem perdão...
Vão roer... comer o duro...
Apezar de eu ser novato
Tenho talento p'ra burro...
E só os MESTRES é que eu mato :
— Dei incremento a cultura !
Quando passei pela ATICA
Singindo a minha cintura
Com uma moeda asiatica ! — 2

Nictheroy **Dr. Gregorinho (U. P. B.)**

3 — A condessa guardava os objectos de costura numa bella cestinha de vimes.

Bom Jardim **K. Taldi Udson (U. P. B.)**

Logogryphos 16 — 17

Aos collegas do "Palcos e Telas"

Sempre triste, scismo, só
Pelas saudades que tenho
Da querida e boa avó — 9-5-4-8
Que por já morta, desenho

Seu conto quotidiano — 1-2-8-9-10-11
Mui gaguejado, mui lento,
De principio a fim do anno,
Util em todo o momento :

Celebre grego reitor — 1-2-6-7
Por qual ministro chorei — 1.5.8.3.6.7.11
Deixou por morte, em louvor...

Ao da Persia grande rei — 1-8-9-10-11
Um amigo e instructor,
Cujo nome eu não sei.

Gypalto.

Ao Moringa o braço direito do "Pentagono Carioca"

Os charadistas do Rio — 2-6-7-1-18
São rapazes de mui brio
Luctadores, bem dispostos
No seu posto, sempre a postos
Não deixando, que os d'alem
Pela barba, agua, lhes dêm.

Quando scismam de vencer
Um torneio, com prazer
Arregimentam os soldados
P'ra "matarem na cabeça"
Os que têm farinha "á bessa" — 11-12-13-5

E' bem aspero o trabalho — 8-16-10-9-3
Pois que, no final das contas — 14-15-16-17-4
Tem-se por premio um chocalho
Que nos faz andar ás tontas.

E depois que se venceu
Vae-se guardar o trophéo
Chega um mammifero e zás ! 11-12-11-11-12-13
Vae roendo o paparraz
E nos manda bugiar
Ou macacos pentear
....
Mas ao menos que não pensem
Que a CALUMNIA e o mal nos vencem !

(Pentag. Carioca) **Lord Ema (U. P. B.)**

ENIGMAS 18 — 19

(Ao Miltuna)

Meu todo é formado
De quatro letrinhas,
Duas, differentes,
E as mais iguaesinhas,

Meu nome não mudo
Se fôr invertido,
Dum modo ou de outro
Eu posso ser lido.

Sou nome de moça
Se fôr feminino,
Mas passo a ser tempo,
Se fôr masculino.

K. MELLO.

Na segunda com terceira,
E' uma com a verdadeira
A que hoje estou a contar)
O total da barafunda
Faz a prima e mais segunda,
Dia e noite sem cessar.

..S. Paulo Marieta **N. Segurão (U. C. B.)**

ANAGRAMMA 20

Ao J. Poliegoni

5 — 2 — Sem resposta, atrapalhado,
De pasmo me vejo grego,
Porque ao typo relaxado,
Nunca se negará emprego !

(Tetragono da espada) **Marat (U. C. B.)**

MEPHISTOPHELICA 21

3 — A economia nos dá recompensa bem regular...

(Tetragono da espada) Conde de Cavaignac (U. C. B.)

CORRESPONDENCIA

CYBELE — Por emquanto não, vamos ver...

SOLDADO NAVAL, Gypalto, K. MELLO, CONDE DE CAVAIGNAC e AUDAS — Inscriptos com todas as honras.

ALEXIS RIBAS e DR. ARREUG — E' [illegible] que perguntamos a nós proprios, não sabe[illegible] porque artes do tinhoso sahiram taes incor[illegible]cções. Perdoem.

JOALMA — Seu anagramma não póde [illegible] publicado porque não achamos "Chatinar" c[illegible]mo synonimo de "trabalhar". Mande out[illegible] sim ?

AIVILO e NEMRAC — Em nome da [illegible]querrucha que se chama Hercilia Cand[illegible] agradecemos-lhe a gentil lembrança e os vo[illegible] de felicidades.

COMMUNICADOS

Rio, 16 de Junho de 1921.

Ao illustre amigo e mestre "Bisturi"

Com o apparecimento ultimo dos "Pentagonos", Carioca e Pharmaceutico e do "Tetragono de Ferro" despertou-se-nos as chamas, que suppunhamo-nos ha muito extinctas, do enthusiasmo e por isso tenha a grata incumbencia de communicar-vos a cração de "Tetragono da Espada" que terá por divisa — "Luctar sempre leal e cavalheirescamente para a conquista do saber", — tendo a seguinte constituição : Presidente, MARAT; Vice-Presidente, CONDE DE CAVAIGNAC; Secretario, DR. ANQUINHA e Thesoureiro ROYAL DE BEAUREVERES; pugilo de abnegados soldados da grande phalange denodada de Edipo.

Pedindo tornar publico este acontecimento se confessam summamente agradecidos.

Pelo "Tetragono da Espada".

Dr. Anquinha, Secretario.

UNIÃO PANSOPHICA BRASILEIRA

OFFICIAL

Exmo. Sr. Director de "Passa-Tempo" de Palcos e Telas".

Saudações.

Conforme estava annunciado realizou-se no dia 15 do corrente a eleição para a nova directoria da nossa agremiação que deu o seguinte resultado :

Presidente, Cume preto (unanimidade).
Vice-Presidente, Ignotus, (44 votos).
Primeiro Secretario, Royal de Beaurevêres (42 votos).
Segundo dito, Lord Ema, (unanimidade).
Thesoureiro, Marat, (unanimidade).
Procurador, Carioca, (unanimidade).

Entre os cumprimentos de prosperidades recebidos pela nova administração que tom[illegible] posse no dia 20 do corrente destacam-se dos Pentagonos : Pharmaceutico e Carioca Tetragonos : de ferro e da Espada e do [illegible] Gregorinho.

Com estima e consideração **Lord Ema,**

2º Secretario

REGISTRO LITTERARIO

Recebemos : "Brasil Charada" n. 22 com [illegible] final do **Campeonato Santista**, organizado [illegible] distinctos e valorosos pansophicos de San[illegible] o n. 22 é consagrado exclusivamente á co[illegible]beração dos referidos collegas que se esme[illegible]ram na urdidura e no alto valôr litterari[illegible] seus excellentes problemas.

"Fantasia" ns. 5 e 6 d'este já firmado [illegible]riodico de "Mandaqui", S. Paulo. Ao seu [illegible]gno director charadistico, que tambem [illegible] honra com a sua collaboração, agradecem[illegible] amavel convite para juiz dos melhores tr[illegible]lhos do segundo torneio. Si bem que a [illegible]lha não fosse acertada faremos o possivel [illegible] bem nos desempenhar-mos da honrosa m[illegible]

"A Semana" de Belém do Pará, com [illegible] bem redigida secção charadistica a carg[illegible] nosso amigo e collaborador **"Lyrio do V[illegible]** com vasta collaboração de velhos charad[illegible] muito conhecidos nas pugnas de Edipo.

ERRATAS

O primeiro verso da electrica n. 17 d[illegible] serie leia-se :

3 — "Maldicta seja a **regra** dos tormento[illegible]

O 7º verso do Logogrypho n. 22 tambem [illegible] 3ª serie leia-se :

"N'um impudente derriço"

O problema n. 14 da 4ª serie é typogra[illegible]co e não telegraphico.

Toda a correspondencia relativa a esta [illegible]cção deve ser dirigida á "Bisturi", Caixa [illegible]mero 845, Rio.

BISTURI (U. C. B.)

Astros e Estrellas

Antonio Moreno

Os olhos de Tony são um dos motivos do seu successo... A senhorita não é dessa opinião ?

Certo dia, um menino de espirito aventureiro abandonou a Hespanha em busca de fortuna em terra desconhecida.

Era Antonio Moreno, em viagem para a America do Norte, sem conhecer uma palavra do inglez, com quinze annos de edade, e um mundo de illusões. Diz-se que seus paes eram de origem aristocratica e residiam em Madrid, quando elle nasceu. Quizeram fazel-o padre, mas Antonio preferiu fugir e correr mundo por sua conta. A bordo, em viagem, fez algumas amizades, entre as quaes a de uma senhora hespanhola.

— "Que esperas tu fazer, meu menino, sosinho, na grande America ?" perguntou-lhe a senhora.

— "Uma fortuna!" replicou.

A senhora sorriu, dizendo que faria votos por que se realizasse seus desejos, e elle impressionou-se com isso. Em Nova York teve a felicidade de encontrar uma outra senhora tambem hespanhola que lhe foi ensinando desde logo o inglez.

— A senhora em cuja casa eu estava — fala Antonio Moreno — começou por ensinar-me a dizer colher, prato, jantar, bom dia, fazendo-me pronunciar muito claramente no inglez o nome dessas coisas, e emquanto eu não sabia não me deixava. Foi muito paciente commigo, e emquanto vivo eu fôr, lhe serei grato.

Hoje Moreno fala correctissimamente o inglez e é um dos bons athletas do film, podendo fazer toda e qualquer proeza. De resto, elle vive a vida dos athletas. Mora no Club Athletico de Los Angeles, e rema, joga o polo, cultiva o automobilismo e a aviação, tendo ganho já varias medalhas em concursos athleticos.

Diz elle: — "Em nenhuma outra profissão como no cinema, nos é tão necessaria a vida hygienica!"

O automovel delle foi construido sob desenhos seus, e mais indicações. E' emfim um rapaz cheio de energias e seu physico, formosa figura de olhos negros e pelle morena caracteristicos dos homens do sul da Europa, exerce um grande poder de attracção e sympathia. Todos lhe chamam Tony, sendo popularissimo, e disso é testemunho esta narrativa de um seu amigo:

— Tomámos um auto — diz o seu amigo — e mandamos tocar para o centro da cidade, pois Tony deseja ir falar ao consul de Hespanha, em negocios seus.

A certa altura o "chauffeur" parou para ir buscar gazolina em uma garage. Alli perto, numa parede de cinema um cartaz enorme annunciava: "Antonio Moreno, o maior actor de series em todo o mundo, no film "The Iron Test". Em poucos segundos, o auto ficou rodeado de uma multidão. Em toda parte, e Nova York, não é excepção, quando um auto enguiça ha sempre muita gente para ver não se sabe o quê. Mas o nosso caso era outro. O pessoal dizia "E' Tony", e foi além quiz que Tony discursasse... Antonio levantou-se e declarou, alto e bom som, que estavam enganados... elle não era Antonio Moreno... Mas eu escrevi num pedaço de papel "E' elle mesmo... E' Antonio, e quando o auto rodou de novo joguei o papel á rua... O pessoal botou-se a correr atraz de nós gritando, mas não conseguiu alcançar-nos.

E' interessante dizer que Antonio Moreno entrou para a Vitagraph em virtude de uma carta que elle escreveu aos directores dessa companhia, offerecendo-se para interpretar certo film em que sua vida corria grande risco. E o certo é que logo numa das primeiras scenas, Antonio Moreno foi colhido por um supporte de madeira que lhe tirou os sentidos por alguns minutos e o atirou para o leito por algumas semanas. De outra vez lutando á beira dum precipicio, para salvar a heroina dum film das mãos do villão, esqueceu-se do logar onde estava e escorregou pelo precipicio abaixo. Felizterior, viu, ao longe, um carro em louca carreira pelo meio das terras lavradas. Os animaes que o puxavam haviam, sem duvidamente, para elle, havia na ladeira uma arvore a que elle se agarrou, salvando-se.

Para terminar, um episodio de sua vida real... Certo dia em que andava passeando a cavallo numa de suas excursões pelo invida, tomado e freio nos dentes. Sem titubear um momento, lançou-se na direcção do carro, ao galope do seu cavallo e quando estava perto do carro póde certificar-se do fim que a scena teria em poucos minutos... Os cavallos corriam para a beira de uma pedreira em exploração e onde decerto se despenhariam... Na carruagem, uma moça, pallida de terror, dispunha-se a pular, mas Antonio gritou para que esperasse.

E, depois, com toda a calma encostou sua montada ao carro e tomou nos braços a moça, conseguindo ainda laçar os cavallos, salvando-os tambem.

Tal é a traços rapidos um pouco da vida artistica de Antonio Moreno, que no Rio conta tão grande numero de admiradores.

Quer ser adorado pelas estrellas do cinema ?

A receita não é inteiramente gratuita, mas tambem não é assim tão cara... E' ir até Nova York entrevistal-as, porque, ao que parece, até agora, só ha por lá senhoras que se encarreguem desse serviço, e não se explica muito bem que assim seja e que assim continue.

Em verdade, porque é que só as senhoras são destinadas, nos jornaes, a entrevistar estrellas? São ellas as unicas que entendem e commentam modas e confecções, como aquellas celeberrimas cincoenta e quatro camisas de Gloria Swanson? Ou é por gostarem mais, as actrizes, de abrirem sua alma a outra alma como a sua? Não parece. O motivo deve ser o de falta de expediente da parte do bicho homem para esse trabalho, porque o maior desejo de todo esse pessoal, Marys, Mirians, Lilians e Dorothys, é "serem amadas de todos".

Textualmente: "por todos querida, como eu lhes quero a todos".

Que dizer dessa explosão de divina ingenuidade que, como um vulcão, vem de lá até aqui para nos abrazar a todos? Que fazer perante esse pranto de amor que suffoca as estrellas chamando-nos ?

Lila Lee declarou, ha pouco, que o seu maior desejo era o de saber que todos a queriam. Lilian Gish abriu os braços perante a entrevistadora e disse que seria feliz se fosse querida por todos. Dorothy Philipps não póde dormir quando scisma que haja alguem que a não queira e Mary Miles Minter toda se entristece quando pensa poder haver no fundo algum homem que não goste della !

Vamos até lá ?

CAIXA POSTAL DOS LEITORES

Carissima Miss June.

Fala a senhora de usurpadores, tyrannos, cortezãs.. Permitta-me uma pergunta: conhece algo de historia allemã? Deveria nesse caso rememorar-se a origem do reino da Prussia: um grão-mestre dos Cavalleiros Teutonicos apossando-se, para si e para seus descendentes, dos dominios da Ordem religiosa á qual pertencia.

Usurpação, por conseguinte.

Olhe, até vejo um daquelles "burgs" feudaes, d'onde os barões se lançavam ao viajante incauto, a despojal-o e a escravisal-o; admiro o castello cheio de cavalleiros com brilhantes armaduras e, dando ensejo a grande comparsaria, a plebe opprimida pelos senhores, a vel-os passar, transida de medo...

Bello film seria esse, baseado unicamente na historia da Allemanha. Não concorda??

E a Polonia, por tres vezes desmembrada? Esquece-a?

Tyrannos? E Frederico Guilherme, o Rei Sargento? E Henrique V? Nunca lhes aprendeu os nomes? Fora-me preciso cital-os todos.

Cortezãs? Ah! houve-as, e em muito maior numero que em outro qualquer paiz, sómente faltava-lhes e falta-lhes o "chic". Por isso, a celebridade é menor.

Mas si os allemães fazem realmente questão de filmar a historia de França, como não se lembraram desde logo da batalha de Iena, por exemplo, e da entrada de Napoleão em Berlim... acclamado pelo povo que lhe agradecia ter humilhado os reis da Prussia! Ou de Jeanne d'Arc?

Não é porém tenção minha fazer-lhe um curso de historia; passemos antes a outro topico de sua these.

Entram os films allemães na America do Norte, como aqui, nos cinemas cujos proprietarios são de nacionalidade allemã, ás vezes mascarados atraz de uma sociedade cujo nome não tenha consonancias germanicas.

Mas... só nesses: em toda New York, apenas um cinema, o Capitol, cujo proprietario é allemão, dá fitas dessa proveniencia.

Vou a esse proposito contar-lhe uma anecdota cuja authenticidade garanto. Em Dezembro ultimo, esse mesmo Capitol deu certa fita, cujo titulo lhe deixo por advinhar. Nem indicação de fabrica, nem nome de autor. A orchestra tocava a Marselheza e a platéa applaudia... pois todos a suppunham de origem franceza.

Antes d'ella, uma "Semana" qualquer apresentava a chegada da delegação allemã a Paris... a qual era sempre recebida sob protestos. Uma noite, um espectador applaudiu, mas não por muito tempo: a opinião dos visinhos se fez logo conhecer por meio de uma surra (Miss June deve ter visto como os americanos sabem servir-se das mãos?)

Quanto aos francezes, se não são apreciados, para que vão os americanos buscal-os como ensecenadores: Léonce Perret, Maurice Tourneur; como actores: Max Linder, a fallecida Suzanne Grandais que em vão tentaram contratar, e tantos outros? Porque ainda está a Fox iniciando a producção de films franco-americanos, trabalhando conjuntamente artistas de ambos os paizes?

Diga-me mais: porque na Italia muitas das grandes fabricas vão buscar á França os seus directores de scena? Porque a Inglaterra, desejando competir com os outros productores, a nenhum outro paiz que á França se dirigiu para corrigir os defeitos de sua producção e adquirir os elementos que lhe faltam? Porque, na Hollanda, foi um film francez classificado em primeiro logar num concurso, analogo aos de nossa apreciada revista, mas no qual só eram admittidas a votar pessoas competentes no assumpto?

Perdôe-me, querida Miss June, o ter me alongado tanto. Mas o prazer de conversar com a senhora ao cabo de tão dilatada ausencia, fez-se esquecer o meu amor á concisão. E demais, tinha tanto que dizer...

Sempre ao seu dispôr,

Jacqueline-Renée

NA ESCOLA DRAMATICA

A Sociedade Dramatica Brasileira festeja, a no dia 1º de Julho o 10º anniversario da fundação official da Escola Dramatica.

A's 15 horas haverá, no edificio da Escola uma sessão intima, na qual falarão os Srs. Dr. Coelho Netto Octavio Macedo. Será servido depois um "lunch".

A's 20 1|2 horas, espectaculo com o seguinte programma:

"A Ameaça", dialogo de João Luso, com a seguinte distribuição: Advogado Trigueiros, Sr. José Manuel de Arce; Adriana, Senhorita Aurea Guimarães.

"A Morte de Pierrot", comedia em um acto em verso, de Julio Cesar da Silva. Pierrot, Carlos Machado; Colombina, Carmen Fernandes.

"A Ironia", comedia em 1 acto, de Coelho Netto. Julieta, Carmen Fernandes; Clara, Annita Grimberg; Alfredo, Carlos Machado; Commendador Salgueiro, Dr. João Rodrigues Coral; Zepherino, O. Paraiso; Um actor, Ney Martins; Luciana, Rosita Gay.

Abrilhantará, tanto o espectaculo como a sessão intima, uma banda de musica militar.

NOVO — — **AS DUAS GAROTAS** FOLHETIM

por LOUIS FEUILLADE

Terceiro episodio — A FUGITIVA

Acabrunhado o velho Bertal voltou para casa a passo tardo, a soluçar pela perda da neta que elle amava. Elle se culpava pelo que succedera, pois que se não a perseguisse ella não fugiria pelo caminho da reprezа e não teria se precipitado lá embaixo, no abysmo em que cachoeiravam as aguas. A povoação toda alarmou-se, e as crianças sahiram para a rua a invectivar a falsa carola Mlle. Benazer; e a populaça, levada pelo que ouvia, apedrejou aquella mulher que julgavam uma feiticeira. Foi na manhã seguinte que fizeram pesquizas nas aguas do rio, mas em vão, pois que sómente se encontrou o chapéo da desgraçada victima. Para o velho Bertal a magua era ingente, e ainda se tornou maior quando viu os dois sobrinhos e a neta sobrevivente virem dizer-lhe que se iam embora, pois que a vida se tornára impossivel naquella casa, cheia de tristes recordações. E elle resolveu-se ir com os seus pequenos, pois que tambem não queria permanecer naquella casa. E, por conselho de Gaby, resolveram todos seguir rumo de Paris.

Mas Ginette teria morrido? Não. Pela madrugada o Sr. de Bersange, que nós já conhecemos sob a fantasia de Principe Encantado, sahira a pescar as trutas, e foi elle que tivera occasião de soccorrer a pobre moça que se afogava, e como ella lhe pedisse soccorro e silencio, pois que fugia ás intrigas de uma vizinha, resolvera leval-a á casa, antes que se iniciassem as pesquizas. E foi naquella manhã que o Sr. De Bersanges voltou á sua villa com a noticia de ter procurado o avô da menina, não o tendo encontrado porque elle se fôra com destino ignorado, o que fez Ginette resolver-se a telegraphar ao seu tio, que ella sabia em Bordeaux, para onde tinha partido a trabalhar no theatro "Femina", com a sua troupe; e nesse telegramma ella explicava ao padrinho onde podia encontral-a.

Aquelle dia passou-se cheio de doçuras para Ginette que se viu amimada por Cecilia, a boa "fada", assim como por seu irmão, e a enfermeira que fôra tratada para ficar a seu lado. Por signal que naquella noite, tendo o Sr. de Bersange e sua irmã de ir a uma recepção, e licenciado os criados que queriam ir ao cinema, foi a enferméira que ficou ao lado da resuscitada. A propria enfermeira teve de ausentar-se por momentos, a instancias da doente, para levar ao correio uma carta para o padrinho, em que ella explicava o que no telegramma não pudera fazer. E se viesse algum gatuno, pergunta solicita a enfermeira?... Ginette não os teme, tanto mais que ficava com uma pistola que o criado deixára com a enfermeira.

Mal sabia ella que dois individuos já alguns dias rondavam o palacete e julgavam azada a occasião para agir, pois que tinham visto sahir todos. Um entra, arrombando a janella, com ruido que Ginette ouviu. Ella desce, de pistola em punho, para defrontar com o proprio pae! A arma cáe ao chão, e ella soluça de dor e vergonha. Pierre Manin reconhece a filha e cáe em si; ella lhe pede que se vá, que mude de vida.. Ouvem os passos da enfermeira e a sua voz que chama por Ginette. Escondem-se. A enfermeira surge e descobre o ladrão, o que faz este lançar-se sobre ella que cáe, desmaiando. Ginette pensa que a mulher morreu e brada por soccorro, o que obriga o pae a amordaçal-a, para evitar o perigo. Então carrega-a ao hombro e corre para fóra, onde o companheiro o espera em um auto.

Quarto episodio :

Quarto episodio : A RESUSCITADA

O desapparecimento de Ginette do palacete Bersanges, o desalinho da sala, o desapparecimento de alguns objectos de prata, e mais que tudo o depoimento da enfermeira, ao detective que o Sr. De Bersanges mandou vir, levaram a suspeita de que a pequena fosse cumplice do ladrão e com elle fugisse. De facto, havia qualquer cousa de extraordinario, pois que Ginette não respondeu ao chamado da enfermeira, e não fez uso do revolver... Mas o Sr. de Bersanges, que não podia acreditar na cumplicidade daquella linda creatura por quem elle começára a sentir um profundo affecto, não quiz proseguir na acção, encarregando o detective Triol a ver se encontrava a moça.

Entretanto, em Bordeus, a troupe de Chambertin fazia furor, principalmente pelo acto em que apparecia elle, e que se intitulava "As picadas do amor". Naquella noite, por exemplo, o theatro "Femina" estava á cunha, a multidão attrahida pela imponente charge do celebre comico parisiense. E Chambertin, impando de orgulho, chegou ao seu camarim para se preparar, e quando ia começar a caracterisar-se, eis que chega uma carta que tudo transtorna ! E' de sua afilhada Gaby, que relata o triste acontecimento da morte de sua irmã... E o comico se põe a... chorar. Em vão o emprezario pede que se prepare para o espectaculo, e elle não quer representar, não podendo rir nem fazer rir quem está a chorar. Mas o publico pede, reclama, faz barulho, e as cousas vão ficando pretas, quando surge para o comico um telegramma : é de Ginette que participa estar viva ! E o riso resplandece na physionomia do bom comico que está prompto para o trabalho, sendo que naquella noite, mais que nunca, está elle de uma veia que seria até capaz de fazer rir as cadeiras do theatro, se ellas não estivessem acostumadas a se rirem em... silencio, ou a dormir com os seus occupantes.

Na manhã seguinte, abandonando tudo correu elle a villa Bersange, mas alli o esperava uma desillusão e uma decepção. A noticia do desapparecimento de sua afilhada, e a accusação de cumplicidade de roubo que cahia sobre ella. Ouvindo a enfermeira, que descreveu o typo do ladrão, o pobre Chambertin teve uma suspeita do que acontecera, reconhecendo no typo descripto o seu compadre Manin...

Que succedera a Ginette ? Manin e o seu companheiro "Arganaz" trataram de leval-a para o seu antro, em uma mansarda que tinham em Marselha. Emquanto Manin se conservára ao lado da filha que se sentia morrer de dôr e desespero, a pedir ao pae que se re-

(Continúa)

RIO DE JANEIRO :: :: :: :: 34 — RUA 13 DE MAIO — 34

Caixo Postal 1492 — Telephone Central 3985

FILMS A LANÇAR:

Pathé-Miscellanea n. 6

Pathé-Journal n. 13

SANGUE CIRCACIANO

Drama russo -- Erko-Film, Berlim

FRIQUET

Genero "Circo de Morte", por LEDA GYS

CARLITO BOHEMIO

por CHARLIE CHAPLIN

A Proscripta ou A Expulsa

por HEDDA VERNON -- Erko-Film

Onde ha um caminho,

ha uma vontade

Filma allemão --- Erko-film